

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2023

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2023

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis



CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Relatório da Administração

Em atendimento à exigência prevista nas normas do Banco Central do Brasil (“BACEN”), a Administração da Cora Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Companhia” ou “Cora SCD”) tem o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Companhia acompanhadas das notas explicativas e do relatório do auditor independente relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2023.

A Cora SCD é uma Companhia que tem por objeto ser uma solução integrada de pagamentos para facilitar as transações de recebimentos e pagamentos de seus clientes (profissionais liberais, autônomos, pequenas e médias empresas). Além disso, também está no escopo de suas atividades a oferta de empréstimos, financiamentos e antecipação de recebíveis como forma de concessão de fluxos de caixa para atendimento às necessidades de seus clientes.

Em 1º de junho de 2020, a Cora SCD recebeu a autorização do BACEN para atuar como sociedade de crédito direto de acordo com a publicação no Diário Oficial da União.

Inicialmente, a Companhia passou a operar e a oferecer o serviço de movimentação dos saldos disponíveis nas contas de pagamentos pré-pagas de seus clientes por meio da modalidade de Transferência Eletrônica Disponível (“TED”) e em operações de pagamentos instantâneos (“Pix”). Na sequência, foi disponibilizado o serviço de boletos, tanto para a cobrança como para o recebimento de recursos por seus clientes. A concessão de crédito deu-se por meio da implementação dos cartões de crédito em contas pós-pagas.

Durante o primeiro semestre de 2023, a companhia alcançou a marca de um milhão de clientes. A receita, em razão do expressivo aumento da base de clientes, cresceu mais de três vezes em relação ao primeiro semestre de 2022. Além disso, a administração dedicou esforços significativos para o controle dos gastos da empresa. Foram realizadas análises detalhadas das despesas operacionais, buscando identificar oportunidades de redução de custos sem comprometer a qualidade dos produtos e serviços oferecidos. Nas notas explicativas há os detalhes para as comparações com os dados dos períodos anteriores e a comprovação das reduções alcançadas.

Para a consolidação desses resultados, a administração da Companhia vem implementando medidas de gestão mais eficientes, como a renegociação de contratos em condições mais vantajosas, além da otimização dos processos e sistemas.

Outra estratégia adotada pela administração foi a internalização dos produtos Boleto e Pix, que anteriormente eram terceirizados com outras instituições financeiras. Essa decisão permitiu um melhor controle dos custos associados a esses produtos, uma vez que eliminou a necessidade de pagar taxas e comissões a fornecedores externos. Além disso, essa internalização contribuiu para uma redução significativa dos custos operacionais, o que impactou positivamente a rentabilidade da Cora.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 30 de junho de 2023 e 2022

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

A melhoria do índice do patrimônio de referência em relação ao risco ponderado dos ativos no Segmento S5, de acordo com os critérios do Banco Central do Brasil, pode ser alcançada, primeiramente, por meio da integralização do Capital que havia sido subscrito em períodos anteriores.

É importante entender que o índice do patrimônio de referência em relação ao risco ponderado dos ativos é uma medida utilizada pelo Banco Central do Brasil para avaliar e acompanhar a solidez financeira das instituições financeiras no Segmento S5. Quanto maior o índice, melhor a capacidade da instituição em absorver perdas e enfrentar situações adversas.

Outra estratégia adotada foi a diversificação na forma de aplicar os recursos financeiros provenientes das contas de pagamento pré-pagas. A diversificação da carteira de ativos também pode contribuir para a melhoria do índice. Ao investir em diferentes tipos de ativos, a instituição financeira reduz a concentração de riscos.

Em conclusão, a melhoria do índice do patrimônio de referência em relação ao risco ponderado dos ativos no Segmento S5, de acordo com os critérios do Banco Central do Brasil, requereu a adoção de estratégias em relação ao capital próprio, assim como a gestão do risco dos ativos de empréstimos, a diversificação da carteira dos investimentos, além do cumprimento das normas regulatórias. Essas ações contribuíram para fortalecer a posição financeira da Cora e garantir sua solidez perante os desafios do mercado.

As demonstrações contábeis relativas a 31 de dezembro de 2022 contiveram ressalva pelos Auditores Independentes (“BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda”; “BDO”), sob justificativa de ausência de documentação suporte para os saldos das contas mencionadas no relatório.

A sociedade coligada Cora Pagamentos (atualmente denominada Cora Tecnologia), empresa estabelecida no ano de 2019, antes da constituição da Cora SCD, era responsável pelo desenvolvimento de produtos ofertados aos clientes do grupo. Esse fato levou à necessidade do lançamento de operações em uma conta transitória, que comportasse os registros efetuados entre os clientes e os prestadores de serviços da Cora. A concentração desses registros em uma única conta transitória resultou na falta de detalhamento suficiente para a apresentação aos auditores.

Para resolver essa questão, ao longo do primeiro semestre de 2023, a Companhia implementou a abertura das movimentações diárias por produto em contas transitórias diferentes, dando mais clareza às movimentações a partir da data base de 31 de dezembro de 2022.

A Administração, reafirmando o compromisso com a transparência e clareza, entende que as demonstrações contábeis refletem a saúde financeira e desempenho da entidade. Com o objetivo de fornecer informações precisas a todos os stakeholders, optou-se por revisar e atualizar a Nota Explicativa número 10 das demonstrações de 31 de dezembro de 2022, cujas alterações estão agora refletidas nas Notas Explicativas número 9 e 11.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 30 de junho de 2023 e 2022

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Por fim, é fundamental ressaltar que a Cora tem o objetivo de manter a conformidade com as exigências do Banco Central do Brasil em relação aos critérios de avaliação e relatórios financeiros. O cumprimento das normas e regulamentos estabelecidos pelo regulador demonstra a solidez e o compromisso da Companhia em atuar de acordo com as boas práticas do setor financeiro.

A Administração da Companhia atesta que tem capacidade econômica e financeira de oferecer os produtos e serviços aos seus clientes, sem comprometer o limite do seu capital próprio, conforme determinado por seu órgão regulador.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

São Paulo, 01 de setembro de 2023

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores da
Cora Sociedade de Crédito Direto S.A.
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Cora Sociedade de Crédito Direto S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cora Sociedade de Crédito Direto S.A., em 30 de junho de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador (CFC) e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza sobre a continuidade operacional

Em 30 de junho de 2023 a Companhia mantém prejuízos acumulados de R\$ 170.341 mil, apurou prejuízo no semestre findo nessa data de R\$ 5.576 mil e necessitou de aporte de capital dos acionistas para manutenção das atividades. Essas informações denotam a necessidade de que a Diretoria continue adotando medidas no sentido de salvaguardar sua continuidade operacional. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das atividades da Companhia conforme nota explicativa nº 1. Nossa opinião não contém modificação em decorrência desse assunto.

Ênfase

Reapresentação de saldos das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 - comparativas

As demonstrações contábeis do exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2022, foram auditadas por nós que emitimos Relatório de Auditoria em 18 de abril de 2023, as seguintes modificações: a) A Companhia possuía saldo de R\$ 16.859 mil sob a rubrica “Valores a pagar à coligada Cora Pagamentos” para a qual não foram apresentadas documentações suporte ou controles auxiliares que permitissem obter outras evidências de auditoria apropriadas e suficientes que pudessem suportar aquele montante e b) A Companhia possuía o montante de R\$ 78.761 mil sob a rubrica “Valores a pagar Cora IP Rateio de Despesas”, enquanto nosso exame apontou uma subavaliação desse passivo de R\$ 17.198 mil, resultando em um patrimônio líquido e resultado do semestre e exercício superavaliados em R\$ 17.198 mil.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.5 às demonstrações contábeis findas em 30 de junho de 2023, a administração procedeu à conciliação, ajustes e reclassificações dos valores objeto das modificações acima mencionadas e está reapresentando as demonstrações contábeis do exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2022. Nossa opinião não está modificada em relação a esses assuntos em 30 de junho de 2023.

Outros assuntos

Informações comparativas - demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2022

O exame das demonstrações contábeis relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2022 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com data de 01 de setembro de 2022, sem modificação.

Outras informações que acompanham as Demonstrações contábeis e o relatório do auditor independente

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as Demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ele determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 01 de setembro de 2023.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1


Waldemar Namura Junior
Contador CRC 1 SP 154938/O-0

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

CNPJ: 37.880.206/0001-63

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	NE	30.06.2023	31.12.2022 Reapresentado
ATIVO			
Disponibilidades	4	11.822	11.810
Instrumentos financeiros		1.135.416	1.092.588
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	330.002	890.000
Títulos e valores mobiliários	6	713.479	108.942
Operações de crédito e títulos com características de Concessão de Crédito	7	91.935	93.646
Operações de crédito		49.956	45.838
Títulos e Créditos com características de Concessão de Crédito		73.853	71.865
Provisão de Operações de crédito para créditos de liquidação duvidosa		(29.959)	(23.175)
Provisão de Títulos e Créditos com características de Concessão de Crédito		(1.915)	(882)
Relações interfinanceiras	8 (a)	108.873	50.147
Outros ativos	9	7.111	27.764
TOTAL DO ATIVO		1.263.222	1.182.309
PASSIVO			
Depósitos	10	1.007.211	868.143
Outros Depósitos		1.007.211	868.143
Relações interfinanceiras passivo	8 (b)	76.267	30.699
Outros passivos	11	26.077	204.235
TOTAL DO PASSIVO		1.109.555	1.103.077
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12		
Capital social		324.008	243.997
Capital social subscrito		324.008	243.997
Prejuízos acumulados		(170.341)	(164.765)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		153.667	79.232
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.263.222	1.182.309

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

CNPJ: 37.880.206/0001-63

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	NE	30.06.2023	30.06.2022
Resultado bruto da intermediação financeira	13	68.045	21.477
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez		48.750	20.113
Resultado com títulos e valores mobiliários		15.434	4.236
Resultado com operações de crédito		7.307	3.117
Resultado com prestação de serviços		15.287	-
Despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa		(18.733)	(5.989)
Despesas operacionais		(73.621)	(97.529)
Despesas com pessoal	14	(7.705)	(19.526)
Despesas administrativas	15	(50.460)	(72.471)
Despesas associadas à transações de pagamento	16	(6.809)	(5.207)
Outras receitas/despesas operacionais	17	(8.647)	(325)
Resultado operacional		(5.576)	(76.052)
Resultado antes do IRPJ e CSLL		(5.576)	(76.052)
Prejuízo do semestre		(5.576)	(76.052)
Quantidade de ações		32.400.775.395	16.400.775.395
Resultado por ação - Em reais		(0,0000002)	(0,0000005)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.
CNPJ: 37.880.206/0001-63
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Semestres findos em 30 junho de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	30.06.2023	30.06.2022
Prejuízo do semestre	<u>(5.576)</u>	<u>(76.052)</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente	<u><u>(5.576)</u></u>	<u><u>(76.052)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

CNPJ: 37.880.206/0001-63

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2022	85.001	(33.050)	51.951
Integralização de capital (nota 12)	79.007	-	79.007
Prejuízo do semestre	-	(76.052)	(76.052)
Saldo em 30 de junho de 2022	<u>164.008</u>	<u>(109.102)</u>	<u>54.906</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2023	243.997	(164.765)	79.232
Integralização de capital (nota 12)	80.011	-	80.011
Prejuízo do semestre	-	(5.576)	(5.576)
Saldo em 30 de junho de 2023	<u>324.008</u>	<u>(170.341)</u>	<u>153.667</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.
 CNPJ: 37.880.206/0001-63
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
 Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
 (Valores expressos em milhares de reais)

	30.06.2023	30.06.2022
Prejuízo do semestre	(5.576)	(76.052)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.817	5.989
Prejuízo do semestre ajustado	<u>2.241</u>	<u>(70.063)</u>
Atividades operacionais		
(Aumento)/redução líquido de ativos		
Títulos e valores mobiliários	(604.537)	27.471
Operações de crédito	(6.105)	(19.904)
Relações interfinanceiras	(58.726)	9.690
Outros ativos	(2.521)	74
Aumento/(redução) líquido de passivos		
Outros depósitos	139.068	203.487
Relações interfinanceiras	45.568	557
Outros passivos	(154.985)	4.432
Fluxo de caixa proveniente (aplicado) nas atividades operacionais	<u>(639.997)</u>	<u>155.744</u>
Atividades de financiamento		
Integralização de capital	80.011	79.007
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento	<u>80.011</u>	<u>79.007</u>
Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(559.986)</u>	<u>234.751</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	<u>901.810</u>	<u>290.382</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	<u>341.824</u>	<u>525.133</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 30 de junho de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cora Sociedade de Crédito Direto (“Companhia” ou “Cora SCD”) foi constituída em 11 de janeiro de 2020 na forma de sociedade por ações, domiciliada no Brasil com sede atual na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2954, conjunto 72, Jardim Paulistano, São Paulo/SP, CEP 01451-901. A Cora SCD tem por objeto social a prática de operações de empréstimo, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com a utilização de recursos financeiros que tenham como única origem o capital próprio. Além desta atividade, também fazem parte do escopo a emissão de moeda eletrônica e gestão de conta de pagamento pré-paga, prestação de serviços de análise de crédito e cobrança e a participação no capital de outras sociedades, como sócia ou acionista, exceto instituições financeiras.

Em 1º de junho de 2020, a Cora SCD obteve autorização pelo BACEN para funcionar como sociedade de crédito direto, de acordo com a publicação no Diário Oficial da União. Desta forma, em decorrência desta autorização, a Companhia passou a adotar os procedimentos aplicáveis às instituições regulamentadas por este regulador, inclusive no tocante à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações contábeis.

O planejamento estratégico da Companhia, realizado pela Administração, tem por base um cenário de continuidade operacional. Diante do cenário macroeconômico atual e das projeções para o exercício 2023, a Administração tem implementado uma série de ações para garantir a sustentabilidade e o crescimento dos negócios.

As seguintes ações estão sendo tomadas para a reversão do prejuízo e aumento de receita: Redução na contratação de novos colaboradores; Contenção de despesas administrativas e operacionais; Desenvolvimento e lançamento de novos produtos e serviços, visando diversificar o portfólio da Companhia e ampliar sua base de clientes; Implementação de estratégias de marketing e vendas para aumentar a participação no mercado e impulsionar as receitas.

A Administração considerou neste planejamento que os investimentos para o crescimento dos negócios serão viabilizados pela própria Companhia, seus acionistas e potenciais novos investidores.

Continuidade operacional: a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está segura de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, as demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 30 de junho de 2023 e 2022

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na legislação societária brasileira, normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e do BACEN, quando aplicáveis. A apresentação destas demonstrações contábeis está de acordo com a Resolução BCB nº 2/2020, com a Resolução CMN Nº4.818/20 e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) aprovados pelo BACEN:

Pronunciamentos CPC	Resolução CMN
CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro	4924/21
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	4924/21
CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	4.524/16
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	4818/20
CPC 04 (R1) - Ativo Intangível	4.534/16
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	4818/20
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	3.989/11
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	4924/21
CPC 24 - Evento Subsequente	4818/20
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	3.823/09
CPC 27 – Ativo Imobilizado	4.535/16
CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados	4877/20
CPC 41 – Resultado por Ação	4818/20
CPC 46 – Mensuração do Valor Justo	
CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente	4924/219
4924/21	

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 01.09.2023.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 30 de junho de 2023 e 2022

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis da Companhia estão apresentadas em Reais (R\$), que é sua moeda funcional e de apresentação.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

As informações financeiras estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Estas normas exigem que a preparação das informações financeiras utilize pressupostos com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nos julgamentos, premissas e estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

2.4. Resoluções do CMN e do BACEN que entrarão em vigor em períodos futuros

Instrumentos Financeiros

A Resolução CMN 4.966/21, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como a designação e reconhecimento de relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central.

O objetivo é buscar a convergência do critério contábil do COSIF para os requerimentos da norma internacional do IFRS.

Em atendimento a Resolução CMN nº 4.966/21, a Cora realizou o mapeamento de todas as principais entregas regulatórias que devem ser realizadas a partir da emissão da norma, segregando a sua importância e tempestividade, com o propósito de demonstrar uma linha do tempo para a sua implantação. A Administração da Companhia vem acompanhando o plano de implementação das diretivas consideradas na mencionada Resolução.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 30 de junho de 2023 e 2022

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Resolução BCB 309, de 28 de março de 2023, com vigência a partir de 01 de janeiro de 2025, estabelece procedimentos contábeis sobre a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros; a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros; a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas a serem observados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Estas normas não produziram efeitos nestas demonstrações contábeis apresentadas, pois trata-se de normativos prospectivos.

2.5. Reapresentação das Demonstrações Contábeis

A Administração procedeu à análise sobre os valores registrados nas contas patrimoniais relacionadas a contas transitórias de operações com clientes e movimentações de pagamentos com empresas coligadas. Além disso, para melhor compreensão das demonstrações contábeis apresentadas, a Administração optou por reapresentar os saldos patrimoniais explicados a seguir. Em 31 de dezembro de 2022, essas contas representavam:

- a) o saldo em conta de controle da Cora SCD no valor de R\$80.773 mil mantida na própria instituição que não constituía um saldo patrimonial. Conforme explicitado nas Notas Explicativas 4 e 9.
- b) o montante de R\$ 70.983 mil apresentado anteriormente em Outros Ativos refere-se aos recebíveis correntes e parcelados com característica de concessão de crédito do produto Cartões de Crédito. Conforme explicitado na Nota Explicativa 7.
- c) o valor de R\$ 47.809 mil, se refere a reclassificação do montante de R\$ 70.983 mil referente a títulos com característica de concessão de crédito, e do saldo de R\$ 23.174 mil que foram reclassificados de outros passivos para outros ativos. Conforme explicitado nas Notas Explicativas 7, 9 e 11.
- d) o montante de R\$ 57.599 mil em Outros Passivos refere-se a contra partida da conta de controle de saldo R\$ 80.773 mil e da reclassificação de R\$ 23.174 mil (e). Conforme explicitado na Nota Explicativa 11.

A Administração entende que as demonstrações contábeis são uma representação estruturada da posição patrimonial, econômica e financeira e do desempenho da entidade, cujo objetivo é fornecer informações para os usuários internos e externos, para que sejam úteis nas suas avaliações e na tomada de decisões. Assim sendo, tomou a decisão de reapresentar as informações constantes da Nota Explicativa número 10, das demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2022, para a composição que agora se encontra demonstrada na Nota Explicativa número 11.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.*Notas explicativas às demonstrações contábeis**em 30 de junho de 2023 e 2022**(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)*

A seguir, para complementar a leitura da reapresentação, o balanço de 31.12.2022.

	31.12.2022	Ajustes e	31.12.2022
	Saldo Anterior	Reclassificação	Reapresentado
ATIVO			
Disponibilidades (a)	92.583	(80.773)	11.810
Instrumentos financeiros	1.021.605	70.983	1.092.588
Aplicações interfinanceiras de liquidez	890.000	-	890.000
Títulos e valores mobiliários	108.942	-	108.942
Operações de crédito e títulos com características de Concessão de Crédito (b) (c)	22.663	70.983	93.646
Operações de crédito	45.838	-	45.838
Títulos e Créditos com características de Concessão de Crédito	-	71.865	71.865
Provisão de Operações de crédito para créditos de liquidação duvidosa	(23.175)	-	(23.175)
Provisão de Títulos e Créditos com características de Concessão de Crédito	-	(882)	(882)
Relações interfinanceiras	50.147	-	50.147
Outros ativos (b) (c) (d)	75.573	(47.809)	27.764
TOTAL DO ATIVO	1.239.908	(57.599)	1.182.309
PASSIVO			
Depósitos	868.143	-	868.143
Outros Depósitos	868.143	-	868.143
Relações interfinanceiras passivo	30.699	-	30.699
Outros passivos (a) (b) (c) (d)	261.834	(57.599)	204.235
TOTAL DO PASSIVO	1.160.676	(57.599)	1.103.077
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	324.008	(80.011)	243.997
Capital social subscrito	324.008	(80.011)	243.997
Capital a integralizar	(80.011)	80.011	-
Prejuízos acumulados	(164.765)	-	(164.765)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	79.232	-	79.232
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.239.908	(57.599)	1.182.309

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 30 de junho de 2023 e 2022

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis da Companhia são as seguintes:

a) Apuração do resultado

O resultado é reconhecido pelo regime de competência, ou seja, tanto as receitas como as despesas são reconhecidas no período em que as mesmas ocorrem, simultaneamente quando se relacionam, independentemente do efetivo recebimento ou pagamento.

b) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Títulos e valores mobiliários

São avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular nº 3.068/2001, emitida pelo BACEN, com base na intenção da Administração, em três categorias:

- **Negociação:** adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e apresentados no Ativo Circulante independentemente de seu prazo de vencimento. Registrados ao custo de aquisição e acrescidos de rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados a valor justo em contrapartida ao resultado do período.
- **Disponíveis para venda:** adquiridos sem o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Registrados ao custo de aquisição e acrescidos de rendimentos auferidos até a data do balanço, que são reconhecidos no resultado do período, e ajustados a valor justo em contrapartida a conta específica do Patrimônio Líquido. Os ganhos e perdas advindos do ajuste a valor justo são reconhecidos no resultado do período em decorrência de sua realização.
- **Mantidos até o vencimento:** adquiridos com a intenção e capacidade financeira de serem mantidos até o vencimento. Registrados ao custo de aquisição e acrescidos de rendimentos auferidos até a data do balanço no resultado do período.

Eventuais perdas não temporárias no valor justo dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento são reconhecidas no resultado do período e passam a compor sua nova base de custo.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 30 de junho de 2023 e 2022

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Operações de Crédito

Operações de crédito

Conforme a Resolução do CMN nº 5.050/22, a SCD é instituição financeira que tem por objeto a realização de operações de empréstimo, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com utilização de recursos financeiros que tenham como única origem capital próprio.

Ao final do exercício de 2022, a Companhia passou a originar operações de crédito na modalidade Cartão de Crédito Rotativo, Parcelamentos de Faturas.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o nível de risco estabelecido pela Administração, observando os requisitos da Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e a classificação em níveis de “AA” (risco mínimo) a “H” (risco máximo), levando em consideração os níveis de atraso das operações e o julgamento da Administração quanto a outros aspectos do nível de risco.

As receitas e encargos das operações de crédito em atraso são reconhecidas no resultado do exercício até o 59º dia. A partir do 60º dia de atraso são reconhecidas como receita no resultado apenas no seu efetivo recebimento.

As operações de crédito classificadas como nível “H” são baixadas contra a provisão existente, após 6 (seis meses) de sua classificação nesse risco e transferidas para contas de compensação, onde permanecem registradas pelo prazo mínimo de 5 anos. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, atendidas às normas estabelecidas pela Resolução do CMN nº 2.682/99, dentre as quais se destacam:

- as provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido, ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 30 de junho de 2023 e 2022

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) Relações interfinanceiras

Correspondem aos montantes líquidos de eventuais perdas prováveis, dos valores a receber de e a pagar para instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e de instituições de pagamento não titulares de Conta Pagamentos Instantâneos (Conta PI) no Banco Central do Brasil, relativos a transações de pagamentos instantâneos.

g) Outros depósitos

Correspondem aos saldos de depósitos em contas de pagamento pré-pagas de titularidade dos usuários de nossa plataforma digital, nos quais podem ser depositados e retirados por meio das operações de movimentações de TED e PIX.

h) Outros Ativos

Demonstrados ao valor de custo de aquisição ou aplicação acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, calculados em base *pro rata die*, incorridos até a data base do encerramento do balanço.

i) Outros Passivos

Demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

j) Contingências

São possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos.

Essas contingências são revisadas periodicamente com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer dos assessores jurídicos e são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídos valores passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões, utilizando-se critérios que permitem a sua mensuração de forma adequada, apesar das incertezas quanto aos prazos de término e respectivos valores;
- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis apresentadas, não sendo nenhum provisionamento contabilizado;
- **Remotas:** as quais não requerem provisão e nem divulgação nas Demonstrações Contábeis.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 30 de junho de 2023 e 2022

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

k) Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados pelas alíquotas vigentes aplicadas sobre o lucro tributável, que corresponde ao lucro contábil ajustado pelas adições e exclusões previstas, observando os critérios estabelecidos pela legislação fiscal na data-base das Demonstrações Contábeis.

(i) Imposto de Renda: o Imposto de Renda é calculado à alíquota-base de 15%, mais adicional de 10% sobre o lucro tributável acima de R\$ 240 mil anuais;

(ii) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido: a Contribuição Social é calculada à alíquota-base de 20% sobre o lucro tributável.

O componente diferido, representado pelos ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período. A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na Demonstração do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social

l) Resultado por ação

É calculado com base na quantidade média ponderada de ações em circulação ao longo do semestre/exercício.

m) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão, compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base de autorização para sua emissão;
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4. DISPONIBILIDADES

	30.06.2023	31.12.2022 (reapresentado)
Depósitos bancários	9.320	10.810
Outras reservas livres (i)	2.502	1.000
Total	11.822	11.810

(i) Refere-se ao saldo em conta de liquidação no Sistema de Transferências de Reservas (“STR”) do BACEN, para movimentações financeiras.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.*Notas explicativas às demonstrações contábeis**em 30 de junho de 2023 e 2022**(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)***5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

	30.06.2023			31.12.2022	
	0 a 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Operações compromissadas vinculadas a saldos em conta pré-paga					
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	-	100.002	-	100.002	-
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	100.000	-	100.000	240.000
Notas do Tesouro Nacional (NTN)			130.000	130.000	650.000
Total	-	200.002	130.000	330.002	890.000

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2023, a Administração, em busca de melhor remuneração financeira e mitigação do risco, tomou a decisão em diminuir os montantes aplicados em Operações Compromissadas, aumentando os valores aplicados diretamente em LFT, conforme se pode observar entre as movimentações nas Nota Explicativas números 5 e 6.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	30.06.2023			31.12.2022	
	0 a 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Títulos para negociação					
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	713.479	713.479	108.942
Total	-	-	713.479	713.479	108.942

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 não houve reclassificação entre categorias, tampouco há títulos dados em garantia de outras operações nesses períodos.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 30 de junho de 2023 e 2022

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição das operações de crédito

Composição da carteira de crédito	30.06.2023	31.12.2022 (reapresentado)
Recebíveis - correntes e parcelados (i)	72.906	71.865
Recebíveis - parcelamento de fatura (ii)	7.699	6.303
Recebíveis - rotativo (iii)	42.257	39.534
Recebíveis - antecipação de recebíveis (iv)	947	-
Total dos recebíveis	123.809	117.703
Total da provisão para créditos de liquidação duvidosa	(31.874)	(24.057)
Valor total dos recebíveis apresentados como ativo	91.935	93.646

i) "Recebíveis correntes" denotam as compras realizadas pelos clientes em uma única parcela, cujo vencimento ocorre na próxima data de faturamento do cartão de crédito. Já os "Recebíveis parcelados" são associados a compras que foram divididas em parcelas. O montante total é inicialmente deduzido do limite de crédito do titular do cartão, e as parcelas subsequentes vencem e são pagas nas faturas mensais subsequentes do mesmo. Embora a Cora não incorra em custos significativos de financiamento com esse produto, graças à sincronização de recebimentos e pagamentos com a rede de cartões de crédito, há a exposição ao risco de crédito do titular. Isso porque a Cora é obrigada a efetuar os pagamentos à rede de cartões de crédito, mesmo na ausência de pagamento por parte do titular do cartão.

ii) "Recebíveis de parcelamento" englobam os montantes pendentes na fatura do cartão de crédito que não foram quitados integralmente pelos clientes. Esses montantes foram convertidos em parcelas com uma taxa de juros fixa, resultando na fatura parcelada.

iii) "Recebíveis - rotativo" dizem respeito aos valores devidos por clientes que não efetuaram o pagamento completo da fatura do cartão de crédito. De acordo com a regulação brasileira, os saldos rotativos vencidos há mais de 2 meses são obrigatoriamente convertidos em "fatura parcelada", que se enquadra conforme a modalidade de "Recebíveis de parcelamento" descritas anteriormente.

iv) "Recebíveis - antecipação de recebíveis" dizem respeito aos montantes a serem recebidos dos arranjos de pagamento de cartão de crédito que foram adiantados aos clientes e agora pertencem à Cora para fins de recebimento.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 30 de junho de 2023 e 2022

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Composição e Provisão para créditos de liquidação duvidosa por níveis de risco

Níveis de risco	30.06.2023			31.12.2022		
	Carteira R\$ Milhares	Provisão %	Provisão R\$ Milhares	Carteira R\$ Milhares	Provisão %	Provisão R\$ Milhares
A	78.337	1%	(952)	79.514	1%	(905)
B	3.216	1%	(32)	2.405	1%	(28)
C	4.509	3%	(135)	3.739	3%	(115)
D	2.400	10%	(240)	3.810	10%	(383)
E	2.722	30%	(816)	3.660	30%	(1.100)
F	3.788	50%	(1.893)	3.890	50%	(1.946)
G	3.428	70%	(2.400)	3.695	70%	(2.588)
H	25.407	100%	(25.406)	16.990	100%	(16.992)
Total	123.808	26%	(31.874)	117.703	20%	(24.057)

c) Composição das operações de crédito por setor de atividade

	30.06.2023	31.12.2022
Serviços	58.925	54.515
Comércio	52.145	50.749
Indústria	8.335	3.948
Outros	4.403	8.495
Total	123.808	117.707

d) Concentração das operações de crédito

	30.06.2023	% total da carteira	31.12.2022	% total da carteira
10 maiores devedores	1.211	0,98%	1.033	0,88%
20 seguintes	838	0,68%	816	0,69%
50 seguintes	1.850	1,49%	1.842	1,57%
100 seguintes	3.114	2,52%	3.145	2,67%

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 30 de junho de 2023 e 2022

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

(a) Ativas

	30.06.2022	31.12.2022
Conta de liquidação de transações de pagamentos instantâneos (i)	108.873	50.147
Total	108.873	50.147

(i) Refere-se substancialmente ao saldo em conta de liquidação que a Companhia possui para a movimentação das operações Pix no Sistema de Pagamento Instantâneo (“SPI”) de seus clientes.

Em 31.12.2022, a Cora SCD participava do SPI como um participante indireto, tendo o Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”) como instituição financeira participante direta do arranjo, com provimento da Conta Pagamentos Instantâneos (Conta PI). A partir de 24 de março de 2023, a Cora SCD passou a participar do Arranjo de Pagamentos Pix, operando diretamente com o Banco Central do Brasil, por meio da Conta PI aberta especificamente com este propósito.

b) Passivas

	30.06.2022	31.12.2022
Valores a Repassar (ii)	76.267	30.699
Total	76.267	30.699

Representam valores a repassar para as credenciadoras participantes dos arranjos de pagamento instituídos pela Visa, sendo a Cora SCD uma emissora dos cartões de pagamento do mencionado arranjo. Durante o primeiro semestre de 2023, a Companhia concluiu o processo de migração destes meios de pagamento, iniciado em julho de 2022 em conjunto com a Visa. No semestre findo em 31 de dezembro de 2022 a operação de cartões de pagamento ainda estava em processo de migração da Cora Pagamentos para a Cora SCD. É importante ressaltar que a Cora Pagamentos foi a empresa responsável pelo início da operação dos cartões de débito em contas pré-pagas, ainda no ano de 2020, antes da constituição da Cora SCD.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.*Notas explicativas às demonstrações contábeis**em 30 de junho de 2023 e 2022**(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)***9. OUTROS ATIVOS**

	30.06.2023	31.12.2022 (reapresentado)
Impostos e Contribuições a Compensar	4.604	1.082
Adiantamento a Fornecedores	348	58
Impostos a Recuperar	70	-
Outros Valores a Receber (a)	-	23.174
Outros Ativos	2.089	3.450
Total	7.111	27.764

- a) Apresentamos abaixo os detalhes de parte da abertura de saldo do montante R\$16.859 mil, mencionado na nota explicativa 2.5, que após as reconciliações apresentamos os saldos de R\$23.174 mil referente à data de 31/12/2022.

Outros Valores a Receber	31.12.2022
Antecipação de Estornos para Terceiros (b)	18.095
Demais Transitórias de Produtos	2.112
Outros Ativos	2.967
Total	23.174

- b) Saldo de movimentações já realizadas para terceiros, ainda pendentes de liquidação financeira nas contas dos clientes.

10. DEPÓSITOS

O montante de R\$1.007.211 (R\$868.143 em 31 de dezembro de 2022) corresponde ao saldo de depósitos em contas de pagamento pré-pagas de nossos clientes, efetuados através de movimentação via meios eletrônicos de pagamento (TED e PIX, por exemplo). O incremento verificado no primeiro semestre de 2023 foi de 27,53%, representando um crescimento médio mensal de 4,13%.

Tal montante não é remunerado ou sequer utilizado como fonte de financiamento para outras operações próprias da Companhia.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.*Notas explicativas às demonstrações contábeis**em 30 de junho de 2023 e 2022**(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)***11. OUTROS PASSIVOS**

	30.06.2023	31.12.2022 (reapresentado)
Fiscais e previdenciárias	800	768
Rateio de Despesas Administrativas (a)	1.149	113.157
Prestação de Serviços (b)	1.545	15.370
Depósito em Conta - Cora Pagamentos (c)	8.596	60.270
Valores de clientes bloqueados judicialmente (Sisbajud)	4.369	2.818
Provisões Cíveis	1.273	240
Obrigações para liquidação de transações de cartões de débito e das transações internacionais com cartões de pagamento.	6.929	3.428
Transitória de Processamento de Cartão de Débito	-	5.637
Outros	1.416	2.547
Total	26.077	204.235

- a) Referem-se aos gastos incorridos e registrados original e contabilmente na Cora Pagamentos, constituindo-se basicamente de despesas de pessoal e despesas administrativas. O rateio destes gastos é efetuado com base em contrato entre as duas empresas. Os valores devidos para a Cora Pagamentos foram quitados durante o primeiro semestre de 2023.
- b) A Cora Pagamentos faz a prestação de serviços de cadastramento dos clientes da Cora SCD, bem como é a contratante dos serviços de terceiros para a emissão física dos cartões de pagamento e a sua entrega para os clientes da Cora SCD, cobrando estes gastos mediante a emissão de notas fiscais de prestação de serviços. Os valores devidos na data de 31 de dezembro de 2022 foram quitados durante o primeiro semestre de 2023
- c) Saldo em conta de pagamento da Cora Pagamentos mantida na instituição Cora SCD. O valor desse saldo foi reduzido de um semestre em comparação ao outro, decorrente da operação rotineira daquela empresa.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**Capital social**

A Companhia foi constituída em 11 de janeiro de 2020, com capital social de R\$ 5.008 (em dinheiro), dividido em 500.775.395 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 30 de junho de 2023 e 2022

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em setembro de 2021, foram emitidas 15.900.000.000 de novas ações ordinárias nominativas, mediante o aumento de capital no valor de R\$159.000 (em dinheiro), sendo integralizado em setembro de 2021, o montante de R\$79.993 (em dinheiro). E o restante, R\$79.007, foi integralizado em 3 parcelas em março/2022, abril/2022 e maio/2022, com os respectivos valores: R\$14.493 (em dinheiro) , R\$30.000 (em dinheiro) e R\$34.514 (em dinheiro).

Em setembro de 2022, foram emitidas 16.000.000.000 de novas ações ordinárias nominativas, mediante o aumento de capital no valor de R\$ 160.000, sendo integralizado R\$ 79.989 (em dinheiro) ainda em setembro de 2022 e o restante R\$ 80.011 foram integralizados em dinheiro em três parcelas em 2023, sendo elas: duas parcelas em abril/2023 com somatório de R\$ 40.000 e uma parcela em maio/2023, no valor de R\$ 40.011.

Desta forma, o Capital Social da companhia totalizou em junho/2023 o valor de R\$ 324.008, totalmente integralizado em dinheiro e segue a distribuição das ações, apresentada conforme o quadro a seguir:

	30.06.2023		31.12.2022	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Cora Pagamentos (Cora Tecnologia)			32.400.775.394	100,00%
Cora Holding LTDA	32.400.775.394	100,00%		
Breiv Capital LLC	1	0,00%	1	0,00%
Total	32.400.775.395	100,00%	32.400.775.395	100,00%

O saldo do Patrimônio Líquido é composto também pela rubrica de Prejuízos Acumulados de R\$ 170.341 em junho de 2023, e R\$ 164.765 em dezembro de 2022.

Reserva Legal e distribuição de dividendos

Devido aos prejuízos do semestre e acumulados, em 30 de junho de 2023 e 2022, não houve distribuição de dividendos a sócios e constituição de reserva legal, uma vez que esta é constituída à alíquota de 5% do lucro líquido do período (se houver), conforme termos do artigo 193 da lei 6.404/76.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.*Notas explicativas às demonstrações contábeis**em 30 de junho de 2023 e 2022**(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)***13. RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA**

	30.06.2023	30.06.2022
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez	48.750	20.113
Resultado com títulos e valores mobiliários	15.434	4.236
Resultado com operações de crédito	7.307	3.117
Resultado com Prestação de Serviços	15.287	-
Despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa	(18.733)	(5.989)
Total	68.045	21.477

- Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez e Resultado com títulos e valores mobiliários representam a remuneração recebida pela Companhia, relativa aos títulos públicos depositados no Banco Central do Brasil.

- Resultado com operações de crédito, estão os valores de juros, multa e mora cobrados nas faturas de cartões de crédito pagas com atraso pelos clientes e/ou pagas por meios do parcelamento de faturas.

- Resultado com Prestação de Serviços são preponderantemente advindos da taxa de intercâmbio recebida dos participantes dos arranjos de pagamento instituídos pela Visa, referentes a transações realizadas pelos portadores dos cartões de crédito e débito emitidos pela Companhia. Conforme explicado na Nota 8b, no primeiro semestre de 2022, as operações de cartões de pagamento não eram realizadas pela Cora SCD, por isso, não houve apuração de receita no período.

- As despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa são referentes principalmente à operação de cartão de crédito, conforme detalhe na Nota 7.

14. DESPESAS COM PESSOAL

	30.06.2023	30.06.2022
Proventos	(5.295)	(12.606)
Encargos sociais	(1.578)	(4.231)
Benefícios	(740)	(2.403)
Treinamento	(92)	(286)
Total	(7.705)	(19.526)

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.*Notas explicativas às demonstrações contábeis**em 30 de junho de 2023 e 2022**(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)***15. DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	30.06.2023	30.06.2022
Despesas de Propaganda e Publicidade	(4.929)	(32.498)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(27.802)	(20.116)
Despesas com Relações Públicas	(105)	(6.538)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(9.084)	(6.225)
Despesas Tributárias	(6.331)	(2.639)
Outras despesas administrativas	(2.209)	(4.455)
Total	(50.460)	(72.471)

Algumas despesas cresceram em linha com o crescimento do número de clientes e número de transações realizados pela Companhia, como Despesas de Serviços Técnicos Especializados, Despesas de Serviços do Sistema Financeiro e Despesas Tributárias, pois são diretamente ligadas com a prestação de serviços.

As despesas relacionadas à aquisição de novos clientes foram reduzidas em comparação com o ano anterior, notadamente Despesas de Propaganda e Publicidade, em razão do esforço da administração em crescer de forma mais orgânica, sem desprender tantos recursos em investimentos de marketing.

As despesas de relações públicas foram mais altas no primeiro semestre de 2022 em razão de um evento realizado pela companhia com todas as pessoas colaboradoras, em maio de 2022. Esse evento não se repetiu em 2023.

16. DESPESAS ASSOCIADAS A TRANSAÇÕES DE PAGAMENTO

	30.06.2023	30.06.2022
Ativo		
Despesas associadas a transações de pagamento (i)	(6.809)	(5.207)
Total	(6.809)	(5.207)

(i) Refere-se às despesas pagas pela Cora SCD ao BTG Pactual, relativas ao suporte de transações Pix de nossos clientes, enquanto a Cora SCD era participante indireta no Sistema de Pagamentos Instantâneos.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.*Notas explicativas às demonstrações contábeis**em 30 de junho de 2023 e 2022**(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)***17. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	30.06.2023	30.06.2022
Variação Cambial Ativa	306	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	165	-
Despesas de Interchange	(6.331)	-
Despesas com Provisões Judiciais - Cíveis	(1.098)	-
Variação Cambial Passiva	(66)	-
Despesas com encargos, tributos e taxas	(70)	-
Outras Despesas Operacionais	(1.553)	(325)
Total	(8.647)	(325)

Conforme explicado na Nota 8b, no primeiro semestre de 2022, as operações de cartões de pagamento não eram realizadas pela Cora SCD, por isso, não houve apuração de receita ou despesas no período. Além disso, houve aumento expressivo no número de clientes e transações, o que acarretou um incremento de ações cíveis, algumas delas com classificadas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos.

18. PARTES RELACIONADAS

As transações entre partes relacionadas são realizadas em bases contratuais entre a Companhia e sua controladora indireta Cora Tecnologia Ltda.

Em 30 de junho de 2023, a Companhia apresentou os seguintes saldos e manteve as seguintes transações com a Cora Tecnologia Ltda:

	30.06.2023	31.12.2022
Passivo		
Valores a pagar (i)	2.694	26.044

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 30 de junho de 2023 e 2022

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30.06.2023	30.06.2022
Resultado		
Despesas com prestação de serviços (ii)	11.380	13.539

(i) Refere-se principalmente aos valores a pagar referente aos serviços de emissão e envio dos cartões Cora, coleta de informações para cadastro de clientes (R\$ 1.545) e reembolso de despesas compartilhadas entre as companhias, tais como folha de pagamento, processamentos de dados, propaganda e publicidade (R\$ 1.149), totalizando o valor de R\$ 2.694.

(ii) Refere-se a prestação de serviços de emissão e envio do cartão Cora e coleta de informações e transações de clientes.

19. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia não estava envolvida em nenhum processo de qualquer natureza classificado como de perda provável.

Em 30 de junho de 2023, a Companhia estava no polo passivo em processos judiciais cíveis, classificados como de perda possível pelos nossos assessores jurídicos, no montante de R\$1.273.

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO

Em 30 de junho de 2023, a Companhia possuía saldo de prejuízo fiscal no montante de R\$ (1.639) (R\$ (117.429) - 2022).

Não houve constituição de ativo diferido para os valores referentes ao prejuízo fiscal, pois a Companhia não preenche os requisitos obrigatórios conforme a Resolução CMN nº. 4.842/2020 do BACEN sendo estes a apresentação do histórico de lucro contábil em três dos últimos cinco exercícios sociais e expectativa de lucro baseada em estudo técnico.

21. LIMITES OPERACIONAIS

Requerimentos de capital mínimo

A tabela a seguir apresenta o resultado dos índices de capital e requisitos mínimos para a instituição

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 30 de junho de 2023 e 2022

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2022</u>
Ativos Ponderados ao Risco Simplificado	237.856	132.983
Patrimônio Referência Mínimo Requerido	40.436	22.607
Patrimônio Referência	152.245	54.905
Margem	111.809	32.298
Índice de Basileia	64,01%	41,29%

22. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia, atendendo às disposições da Resolução CMN 4.557/17, possui estrutura de gerenciamento de riscos capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos relevantes a que está sujeita, cujas classes principais são: risco de crédito, risco de mercado, risco operacional, risco de liquidez e risco de taxa de juros da carteira bancária. Complementarmente, conta também com estrutura voltada ao gerenciamento de capital, com o objetivo de avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos mencionados, inerentes às suas operações e negócios.

a) Gerenciamento de capital

A Companhia avalia a adequação de seu Patrimônio de Referência (PR) para fazer face aos riscos assumidos em suas operações, com base nos modelos padronizados estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

Por enquadrar-se na segmentação S5 e possuir características de perfil de risco simplificado, as exigências e composição de requerimento de capital para a Companhia é realizada a partir da metodologia simplificada.

Esta metodologia leva em consideração rubricas contábeis definidas pelo Banco Central a serem utilizadas no cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco (RWASimp) e para composição do patrimônio referência simplificado (PRSim).

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 30 de junho de 2023 e 2022

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

A partir destes conceitos, ressalta-se que a Companhia possui estrutura adequada de capital que garante estabilidade financeira e fornece uma base sólida para o início, estruturação e o desenvolvimento contínuo das operações comerciais. Adicionalmente, a Administração supervisiona esta estrutura de capital e aprova assuntos relacionados a despesas, investimentos e financiamento e monitora continuamente a exposição da Companhia a riscos financeiros.

b) Risco de mercado

A estrutura dedicada ao controle e monitoramento do Risco de Mercado atua por meio de normativas, metodologias e limites condizentes com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição.

c) Risco de crédito

O processo de crédito, desde a proposição e captura dos dados cadastrais até o encaminhamento para cobrança, é suportado por processos internos estruturados. O monitoramento contínuo da exposição ao risco de crédito ocorre tanto em nível individual quanto em nível agregado de operações com características semelhantes, visando a detecção tempestiva de indícios de deterioração da qualidade da carteira.

d) Risco de liquidez

A Companhia trabalha com níveis de liquidez para horizontes de curto e longo prazo, e análise constante de sua adequação para fazer face aos descasamentos do fluxo de caixa.

f) Risco operacional

A análise qualitativa de riscos é realizada por meio do mapeamento de processos, que consiste em levantar e documentar o fluxo das principais atividades, de modo a obter os elementos necessários para identificação e análise dos riscos inerentes.

23. RELACIONAMENTO COM AUDITOR INDEPENDENTE

Para o adequado gerenciamento e divulgação da existência de eventuais conflitos de interesse a Cora SCD, como parte de suas práticas de governança corporativa, evidencia que não contratou quaisquer outros serviços, além da auditoria independente de suas demonstrações contábeis, dentre as quais estão consideradas as demonstrações contábeis desse patrimônio separado, junto à empresa BDO RCS Auditores Independentes, ou a quaisquer empresas ou pessoas a ela ligada direta ou indiretamente.

24. RESULTADOS NÃO RECORRENTES

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022, a Companhia não registrou resultados não recorrentes.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

em 30 de junho de 2023 e 2022

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. EVENTOS SUBSEQUENTES

Entre a data do fechamento do exercício 30 de junho de 2023 até a data de autorização para publicação das demonstrações financeiras não ocorreu nenhum evento que pudesse ter impacto contábil e financeiro.

* * *